

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA**

Ata da 12ª Reunião Ordinária de 2019 do COMDEMA/FMMA

Aos onze dias do mês de dezembro de 2019, foi realizada a 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico de Franca - COMDEMA em conjunto com o Fundo Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca – FMMA às 14h no Centro de Educação Ambiental de Franca e Região do Jardim Zoobotânico, Avenida São Francisco de Assis nº 1000, Bairro City Petrópolis. Às 14h15 horas, o Presidente do COMDEMA, Sr. Célio Augusto Pereira Rodrigues iniciou a reunião, agradecendo a participação dos conselheiros durante o ano de 2020 nas reuniões do Conselho. Sr. Célio agradeceu também a presença do convidado Doutor Fernando Andrade Martins e, em seguida, passou a palavra para que ele discorresse sobre recentes publicações na imprensa local dando o número de árvores no meio urbano de Franca, como sendo o de 51.000 exemplares, o que necessariamente passaria por sua atuação na 7ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente. Doutor Fernando agradeceu o convite, sobretudo a oportunidade de falar sobre o tema, destacando que estava na reunião do COMDEMA/FMMA como um cidadão que preteritamente foi Promotor de Justiça sem o objetivo de interferir na atuação do Promotor de Justiça Titular, atualmente, Doutor Paulo César Corrêa Borges, por quem nutre especial admiração e respeito. Doutor Fernando lamentou a ausência do Grupo Mulheres do Brasil e da imprensa que noticiou uma falácia sobre a existência de “apenas” 51.000 árvores na cidade, maculando, assim, a imagem de Franca. Lamentou que todo o trabalho feito no passado jamais tenha sido objeto de preocupação semelhante por parte da imprensa, deixando de publicizar o trabalho do Ministério Público, instituições colegitimadas e produtores rurais que recuperaram áreas de vegetação nativa de suas propriedades e de áreas municipais, no caso dos poderes executivos, saltando a área de vegetação nativa da Comarca de Franca (Franca, São José da Bela Vista, Restinga, Ribeirão Corrente e Cristais Paulista) de uma média de quase 5% no ano 2000, quando começou o trabalho, para mais de 20% na atualidade, o que significam cerca de 31.000 hectares a mais de vegetação nativa. Seguramente, disse ele, o meio urbano de Franca tem muitas e muitas vezes mais do que 51.000 árvores, bastando para exemplificar, citar o TAC cumprido há muitos anos, de revegetação de 32 hectares de vegetação nativa de APPs urbanas de Franca pela SABESP, bem como, a implantação, após a mudança do Plano Diretor de Franca em 2009, que obriga todo empreendimento a instituir no prazo máximo de 4 anos, as áreas de preservação permanente, inclusive mencionando que, à época, pretendia que o prazo fosse de dois anos, mas concordou com o tempo com a precisão técnica do prazo de quatro anos, observando mais que o Promotor de Justiça da Habitação e Urbanismo, Doutor Carlos Henrique Gasparoto, bem como profissionais projetistas de empreendimentos, confirmaram a efetiva implantação dessas áreas, fiscalização que é da área da Habitação e Urbanismo, na fase anterior à consolidação do loteamento. Assim, sem levar em conta ainda, o plantio de cerca de 12.000 árvores por ano pelas concessionárias, desde 2009, bem como, os

elg
f

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA**

44 próprios parques municipais consistentes na Fazenda Municipal, dos
45 Trabalhadores e Fernando Costa e, ainda, Clubes de Serviço, como o Castelinho,
46 já teríamos muito mais de 500.000 árvores. Elogiou a clareza do Inventário,
47 Diagnóstico e Prognóstico de Arborização Urbana, pago com recursos do FMMA.
48 Pediu ao COMDEMA para solicitar a retificação das notícias publicadas, uma vez
49 que tais notícias se disseminaram, divulgando o nome da cidade de forma
50 negativa. Se disse (chocado) inclusive ligando do seu celular para o celular da
51 repórter de nome "Fernanda", não sendo a ligação atendida, pois há um ano atrás
52 foi solicitado por ela (Revista Mérito de César Coletti) a dar entrevista sobre tudo
53 que foi desenvolvido na Promotoria de Justiça do Meio Ambiente, em material
54 muito extenso que continha informações para que um dos jornais que,
55 enfaticamente, publicou a notícia falsa de apenas 51.000 árvores, soubesse que
56 não era verdade. Doutor Fernando ler as notícias. Enfim, vários acordos
57 ambientais resultaram em sucessivos e contínuos plantios e regenerações de
58 vegetações nativas nas áreas rural e urbana de Franca, sendo claríssimo, como o
59 sol do meio dia, que o relatório fala expressamente que as 51.000 árvores são
60 aquelas, APENAS, de espaços limitados a calçadas, canteiros centrais, praças,
61 vias públicas e dos seguintes parques: Parque Zumbi dos Palmares, Parque
62 Lupércio Taveira, Parque do Jardim Dermínio e Parque do CSU. Outro TAC feito
63 foi a doação de R\$80.000,00 (oitenta mil reais) para o FMMA e a doação de
64 postes para cercamento de áreas de preservação permanente, em razão da
65 impossibilidade de alteamento das linhas de transmissão Poços de Caldas com a
66 necessidade de supressão de inúmeras árvores. Lembrou a existência do VITAS –
67 Viveiro Transitório de Aves Silvestres e do Meliponário Municipal, financiados com
68 recursos do FMMA, provenientes da ação do MP. Doutor Fernando lamentou que
69 nenhuma ONG esteve na 7ª PJ para conversar sobre questões ambientais e que
70 a imprensa não tem por hábito noticiar matérias positivas relativas à Franca, cuja
71 qualidade do ar se assemelha a Campos do Jordão e cuja realidade a coloca bem
72 à frente de muitos municípios brasileiros. Na opinião do Senhor Rui Engrácia
73 Garcia Caluz, não foi uma ação maldosa, mas sim uma ingenuidade e que o
74 COMDEMA iria solicitar a retificação.

75 Doutor Fernando ressaltou que, em razão dos ótimos resultados de arborização
76 da Comarca, talvez tenha sido o único Promotor de Justiça do Brasil convidado
77 para proferir uma palestra para a Comissão de Reforma do Código Florestal, no
78 ano de 2010, na Câmara Federal. No entendimento do Senhor Genaro Alvarenga
79 Fonseca, as reportagens citaram que aquele número se referia apenas a árvores
80 de calçadas. Doutor Fernando não concordou, inclusive lendo novamente as duas
81 matérias, desta feita até mesmo detalhes da entrevista da Senhora Eláise Mello,
82 observando que o homem comum do povo sempre veria enfoque negativo nisso,
83 como a dizer "que cidade pobre de árvores", inclusive mencionando fala da
84 Senhora Maria Lídia no sentido de que, diante das 50.000 árvores "temos que
85 melhorar". Louvou o trabalho de plantio de árvores por ONGs, mas destacou que
86 para enaltecer um trabalho, não é necessário macular o nome de Franca. Senhor

Elg.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA

87 Rui questionou o convidado e Engenheiro Agrônomo da Prefeitura, Márcio
88 Fernando Silveira Rodrigues sobre a possibilidade de um levantamento do número
89 de árvores na área urbana. Senhor Márcio explicou que seria temerário qualquer
90 levantamento sem um estudo mais profundo. Senhor Edson Castro do Couto Rosa
91 se colocou à disposição para colaborar na realização desse estudo. Senhor
92 Genaro observou que embora o Inventário tenha sido bem realizado, há uma falha
93 metodológica, além de uma falha na própria política de arborização de calçadas e
94 convidou o Doutor Fernando para conhecer o Sistema Agroflorestal da UNESP.
95 Doutor Fernando lamentou não ter passado um Projeto de Lei que obrigaria os
96 municípios a deixar um terço da calçada permeável. Senhor Márcio comentou que
97 há a Lei da Calçada Verde, ao passo que o Senhor Marco Antônio Franceschi
98 destacou que, em loteamentos com a calçada verde, muitos moradores a
99 cimentam. Doutor Fernando sugeriu a criação de parques municipais.
100 Aproveitando a ocasião, Senhor Rui sugeriu a criação do Parque Ambiental do Rio
101 Canoas. Senhor Sidney Carvalho Elias pediu a ajuda do Doutor Fernando para o
102 bom uso dos recursos do FMMA. Relatou que na 11ª Reunião Ordinária foi
103 apresentada uma solicitação do Poder Executivo para financiar a manutenção de
104 áreas verdes da cidade e que tal solicitação foi indeferida pelo plenário do
105 COMDEMA e do FMMA. Doutor Fernando elogiou a decisão do COMDEMA e do
106 FMMA de indeferir o pedido, uma vez que o objetivo do Fundo é financiar projetos.
107 Senhor Sidney pediu a ajuda para elaborar o edital de abertura do pleito. Doutor
108 Fernando ponderou que isso já vem sendo bem feito, até onde pode fiscalizar,
109 tendo se aposentado em maio de 2019. Eu, Eliana Giuberti me manifestei,
110 lembrando que todos os editais foram compartilhados com a PJ. Doutor Fernando
111 salientou que foi contra apenas a castração de animais domésticos que em
112 proprietários porque poderia caracterizar improbidade administrativa por não haver
113 base legal para aquele ato. Citou os resultados positivos da chipagem de animais
114 e o baixo custo do procedimento, cerca de R\$10,00 (dez reais), assunto tratado
115 por inúmeras vezes com Secretários de Saúde e na Câmara Municipal. Senhor
116 Luís Fernando Fernandes, Guarda Civil Municipal declarou que, inclusive a
117 Guarda Civil teria o equipamento para leitura de chip. Já se despedindo, Doutor
118 Fernando agradeceu aquela oportunidade, se dizendo admirador da Senhora
119 Maria Lídia e da Senhora Elaíse do Grupo Mulheres do Brasil. Asseverou que a
120 arborização deveria começar pela obrigação de plantio de árvores por parte de
121 grandes empresários que sujam e poluem a cidade, sendo sabido que vários deles
122 tornavam a cidade imunda, sendo impossível respirar ar puro na região do
123 Cubatão e outras, infelizmente havendo cobertura prescricional, o que não afasta
124 um conta moral ambiental dessas pessoas que tenham ou não se enriquecido à
125 custa disto para com a comunidade. Destacou o trabalho do Prefeito Maurício
126 Sandoval Ribeiro na implantação do Distrito Industrial, uma vez que, naquela
127 época, as leis ambientais não previam compensação. Senhor Sidney solicitou para
128 registrar em ata que a Prefeitura deveria incluir nos editais os mapas das áreas, as
129 quais se referiam. Participaram da reunião os conselheiros: Marco Antônio

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA**

130 Franceschi, Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti, Célio Augusto Pereira
131 Rodrigues, Mônica Aparecida Haddad, Luís Fernando Fernandes, Benedito
132 Donizete dos Santos, Rui Engrácia Garcia Caluz, Genaro Alvarenga Fonseca,
133 Luciano Reami, Iuri de Freitas Timóteo, Cesar Roberto Guimarães, Alex Henrique
134 Veronez. Justificaram suas ausências os Senhores Alan Tobias Rodrigues,
135 Estevão Urbinati, Gian Carlo Fava, José Augusto Freixes, José Roberto
136 Nascimento Freitas, Lázaro Antônio Reinaldi, Pedro Agnelo Bernardes de Sá,
137 Renato Maso Previde, Thales Jati Gilberto, Welton de Araújo Cintra Júnior e a
138 Senhora Alba Regina Barbosa Araújo. Eu, Eliana Jacintho de Lima Goulart
139 Giuberti lavrei a presente ata que assino com o Presidente do COMDEMA Célio
140 Augusto Pereira Rodrigues.
141 Célio Augusto Pereira Rodrigues _____
142 Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti _____


